

• • • •
• • • •

• Analisar candidatos que assumam o compromisso de trabalhar por políticas públicas que assegurem a proteção das mulheres, dos mais empobrecidos, principalmente das periferias geográficas e existenciais, em situação de moradia de risco, vítimas de violências, de discriminações, idosos, povos originários, indígenas e comunidades tradicionais.

• Ao assistir aos debates de candidatos a cargos públicos, prestar atenção nas propostas e planos de governo apresentados.

• Se a pessoa está se apresentando à reeleição, checar como se comportou em mandatos anteriores.

• Questionar quem se apresenta como pessoa religiosa, mas que não coloca seu mandato a serviço dos setores sociais mais esquecidos pelas políticas sociais.

• Aprender a reconhecer e denunciar Fake News.

• Busca por informações em canais de boa procedência.

• Medir e avaliar sempre com olhar crítico aquilo que parece ser sensacionalista.

• O respeito a opiniões dos outros é uma importante premissa da comunicação neste período.

• Ser agente multiplicador de conteúdos que promovam de defesa de direitos e a vida.

Canais de participação para Fazer Política DemocráticaMENTE

• • • •
• • • •

• www.caritasne2.org.br

• @CaritasbrasileiraNE2

• @caritasregionalnordeste2

• @caritasNE2

• Cáritas Brasileira Regional NE2

• Cáritas Brasileira Regional NE2

• caritasne2@caritas.org.br

MISEREOR
IHR HILFSWERK

CÁRITAS BRASILEIRA
REGIONAL NORDESTE 2

CAMPANHA
Fazer política
DemocráticaMENTE

“A maneira de ajudar os outros é provar-lhes que eles são capazes de pensar”

Dom Helder Camara

FONTE:

Caderno Encantar Política- Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).
Portal: Meio & Mensagem
(<https://www.meioemensagem.com.br>)





O QUE É?

A política está em todas as instâncias de nossas vidas. No preço da comida, no acesso à uma casa, no custo do transporte, na definição do salário, na saúde e lazer. Quantas vezes soubemos de alguém que estava sofrendo por não ter condições de pagar um aluguel, comida, transporte ou precisava de acesso a saúde ou a um trabalho? Tudo isso passa pela política. É a partir de decisões tomadas por representantes do Estado que são adotadas políticas públicas que interferem diretamente em nossas vidas.

Foi pensando nisto, que a Cáritas Brasileira Regional NE2 em parceria com a instituição católica alemã, Misereor, lançou a campanha "Fazer política democraticamente" que objetiva estimular reflexões e posicionamentos críticos perante as eleições deste ano de 2022. O lema da campanha é parte dos ensinamentos do fundador e patrono da Cáritas Dom Helder Camara, que também foi defensor dos direitos humanos "a maneira de ajudar os outros é provar-lhes que eles são capazes de pensar" (Dom Helder Câmara).

Neste sentido, objetivamos refletir conjuntamente e criticamente temas como: Qual a importância da política na vida?; Fake News e política; Política e meio ambiente; Política e saúde; Grupos minorizados; Eleições, entre outros.

Acreditamos que tratar desses temas que interferem diretamente no dia a dia da sociedade ajudará a fortalecer a luta por uma sociedade mais justa, solidária e igualitária e que conscientizados coletivamente possamos escolher projetos políticos que defendam um mundo melhor.



“ A maneira de ajudar os outros é provar-lhes que eles são capazes de pensar ”

Dom Helder Camara
Arcebispo Emérito de Olinda e Recife, fundador da Cáritas Brasileira

Com uma postura humanista que marcou sua trajetória, Dom Helder, promoveu um movimento importante na política brasileira, usando o exemplo de Cristo para lutar contra os desmandos de opressores, a favor da justiça e igualdade e dos mais necessitados.



“ Enquanto uma parte da humanidade vive na riqueza, outra parte vê sua própria dignidade renegada, desprezada ou pisoteada e seus direitos fundamentais ignorados ou violados ”

Papa Francisco
Líder da Igreja Católica que promove reflexões sobre o fundamento da Igreja e o respeito dos direitos humanos no mundo atual.

Como participar e Fazer Política Democraticamente?

Importante observar se os candidatos estão efetivamente comprometidos com pautas sociais e em defesa da vida.

O voto para o Legislativo (deputado/a) vai primeiro para o Partido e Federação Partidária ao qual o/a candidato/a pertence, e só depois conta para a sua classificação entre os nomes eleitos.

Participando de eventos de formação social, compartilhando os materiais que serão produzidos pela campanha e conversando sobre a importância do engajamento político para a garantia de direitos e de melhores condições de vida com os seus familiares, amigos e sua comunidade.